

A diversidade funcional de uma comunidade é uma medida da distribuição de estados de atributos dos organismos. Atributos de diásporos são considerados atributos funcionais por participarem de uma etapa fundamental da vida das plantas: a dispersão para longe da planta-mãe. Diferentemente dos atributos vegetativos, que respondem essencialmente ao ambiente, os atributos de diásporos são afetados principalmente pelo agente dispersor. O comportamento de animais frugívoros pode influenciar os padrões espaciais de dispersão de sementes e a organização da comunidade de plantas. O objetivo deste trabalho foi responder às seguintes questões: (1) Há variação na diversidade funcional de atributos de diásporo entre comunidades de árvores juvenis presentes ao longo de um gradiente de abertura de dossel em manchas florestais? (2) Quais atributos de diásporos de espécies arbóreas estão associados ao gradiente de abertura de dossel? O trabalho foi desenvolvido em Santana da Boa Vista, Serra do Sudeste, RS. Indivíduos arbóreos de 15-100 cm de altura foram registrados e identificados ao nível de espécie em 40 parcelas distribuídas ao longo de um gradiente de abertura de dossel, sendo 20 em manchas florestais pequenas sobre campo nativo, e a outra metade em 20 pontos dentro de uma mancha florestal grande. As manchas florestais pequenas constituem estágios iniciais da sucessão florestal, enquanto manchas grandes representam estágios mais avançados. Dados de atributos de diásporos das espécies registradas foram obtidos da literatura e de medições em herbário ou em campo. A abertura de dossel foi considerada um indicador do tipo de hábitat para o dispersor. A diversidade funcional para cada comunidade foi medida pela entropia quadrática de Rao e relacionada com os valores de abertura de dossel através de regressão simples. Para selecionar os atributos relacionados ao ambiente, foram feitas análises de convergência com otimização de atributos, baseada na correlação entre as matrizes de distâncias de valores médios de atributos por comunidade e de abertura de dossel por comunidade ($\rho(\mathbf{TE})$). A relação de cada um desses atributos com a abertura de dossel foi testada através de regressão simples. A análise revelou que comunidades com menor abertura de dossel, ou seja, em estágio mais avançado de sucessão florestal, apresentam maior diversidade funcional ($R^2=0.53$). Os atributos que maximizaram a convergência [$\rho(\mathbf{TE})=0.51$] foram: tamanho de fruto, cor de fruto (preto, vermelho) e número de sementes por diásporo. As regressões revelaram que tamanho de fruto, frequência de frutos pretos e vermelhos e número de sementes foram maiores em áreas de interior florestal (respectivamente $R^2=0.192$, $R^2=0.259$, $R^2=0.346$, $R^2=0.475$). Plantas com frutos grandes restringem os seus dispersores à fauna de maior porte, sendo que as cores chamativas caracterizam frutos típicos de dispersão ornitocórica. Com isso, é possível que as áreas de interior florestal apresentem uma fauna dispersora mais diversa, incluindo, além dos dispersores que utilizam o mosaico campo-floresta como um todo, mamíferos e aves de grande porte exclusivos de floresta. A próxima etapa do trabalho envolverá avaliar se atributos ligados à dispersão interagem com atributos vegetativos ligados ao estabelecimento inicial na organização das comunidades de árvores juvenis.